

Áreas alteradas em florestas costeiras, exemplo dos manguezais paraenses (Bragança, Pará)

Francykeila L. M. França

Orientadora: Dra. Maria Thereza Prost
Vigência da bolsa: março/01 a julho/01

O ecossistema de manguezais é um dos mais importantes em áreas úmidas costeiras e tem funções primordiais para a cadeia trófica e para o uso social dos recursos pelas populações tradicionais. O trabalho que estamos iniciando trata das diferentes formas de degradação do ecossistema, seja por fatores naturais (salinização acentuada dos solos e águas, ataque por mariposas, erosão, etc.) como por ações antrópicas (abertura de estradas, retirada de madeira, etc.). O transecto de 36 km entre a cidade de Bragança e a praia de Ajuruteua constitui um bom exemplo destas alterações. Ele se insere no Programa de Estudos Costeiros do Museu Paraense Emílio Goeldi e tem apoio de um perito da JICA. A metodologia inclui análise da bibliografia especializada sobre ecossistema de manguezais, as condições necessárias para seu desenvolvimento em termos de clima, posição geográfica, sedimentos, fluxos hídricos, etc., a adaptação da flora e da fauna, os diferentes tipos de bosques de manguezais, suas funções vitais e seu aporte para a cadeia trófica. Estas são condições essenciais para que o ecossistema possa cumprir plenamente suas funções em termos de uso social, premente para as populações. A metodologia compreende, além da análise da massa crítica, trabalhos de campo (ainda não iniciados) inclui estudo dos parâmetros botânicos (estrutura da vegetação) e sedimentológicos, constituição de um banco de imagens e apresentação de trabalhos em eventos locais. Os resultados obtidos ainda são preliminares, sob a forma de fichas de leitura, sessões de trabalho com a orientadora e pesquisadores do CCTE e apresentação de seminários internos.